Jornal ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PORTE PAGO

Nº. 345
30 DE SETEMBRO 2009
Ano XXXII
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * **Director:** Henrique Pires-Teixeira * **Director-Adjunto:** Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 **E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com**

AUTÁRQUICAS 2009

PEDRO GRAÇA PSD

Pág. 9

ENG. RUI SILVA PSD

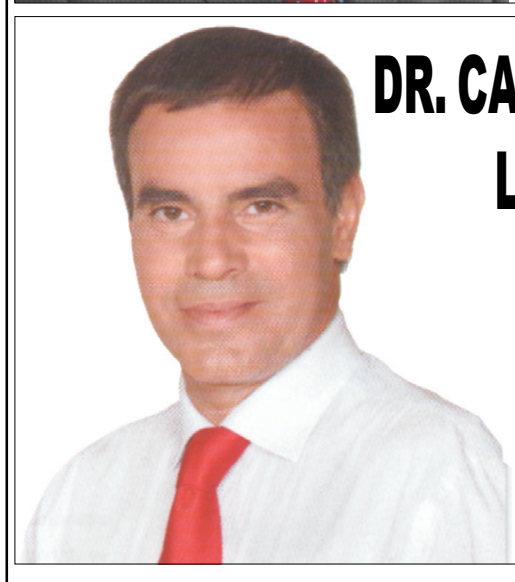
Págs. 4 e 5

DR. FERNANDO LOPES PS

Págs. 12 e 13

DR. JOÃO MARQUES PSD

Págs. 14 e 15



DR. CARLOS LOPES PS

Págs. 6 e 7

MANUEL COSTA CDU

PAULO SILVA PS

Pág. 17

ALDA DE SOUSA CDU

RUI BALTAZAR CDU

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Desencontrada, mas não perdida!

- Moçambique em tempo de paz -

O desconhecimento do idioma de uma região pode gerar defeitos de comunicação e até pode provocar imprevistos. Foi o que me aconteceu naquele dia num sertão africano.

Quando cheguei a Moçambique, fazia-me entender por gestos - nem os africanos conheciam bem a língua portuguesa nem eu, tão-pouco, o dialecto *Macua*. O resultado deste desencontro era, por vezes, desconcertante. Isto acontecia com maior frequência nas zonas mais afastadas das povoações, mas não era por isso que eu deixava de acompanhar o meu marido pelo mato. Contudo, para não atrapalhar o seu trabalho, eu permanecia nas palhotas juntamente com *Cipaneque* , o velho cozinheiro, e o miúdo *Chico*, até à hora do jantar. Fui-me habituando ao uivo das feras, à cantoria das cigarras, ao rastejar das cobras e a tantos outros barulhos vindos dos senhores da selva. Fui perdendo o medo, talvez porque os compreendia - afinal, nós é que éramos os intrusos no seu terreno e eles tinham todo o direito de se fazer ouvir. O resto era conversa…

Na verdade, aquele era o mundo onde eu me sentia feliz. Foi uma experiência de liberdade real que eu nunca tinha sentido até então. Bendigo o tempo que lá vivi - eu era igual a mim própria, de corpo e alma. Sentia-me de tal forma entrosada naquela natureza (física e humana) que ignorava muitas vezes as leis da selva e muito provavelmente ia dando algum trabalho ao meu anjo da guarda… De botas altas, de calças ou calções, um chapéu colonial, de alcinhas ou manga arregaçada, ia descobrindo a beleza de uma vida simples, verdadeira e sem preconceitos. Melhor presente não podia ter tido na minha juventude. Mas tudo tem o seu tempo contado e o meu esgotou-se um dia. Agora só me resta aceitar, sem melindres, o que a vida ainda me quiser ofertar - já tive o meu quinhão de felicidade que Deus me quis dar.

Nessa manhã o Marçal saiu, como sempre, de manhã muito cedo e eu fiquei de me encontrar com ele num determinado sítio, para posteriormente seguirmos para outra povoação onde tinha outra palhota digo, palacete, à minha espera. Os rapazes que ficaram incumbidos de me levar ao encontro do meu marido, eram desconhecidos para mim. Quando cheguei ao ponto de encontro perguntei por *mecunha*, que era uma das poucas palavras que eu sabia em *Macua* e que significava qualquer coisa como "senhor branco". Eles apontavam para a frente e argumentavam qualquer coisa que eu não percebia mas, tudo bem! Era a primeira vez que ali passava e as indicações que eu estava a seguir eram relativas a um tipo de sinalização muito característico da zona - árvores, capim, carreiros, arbustos… No meio do mato, outra coisa não se podia esperar…

Cruzámo-nos com dois agricultores num monte que garantiram que um *mecunha* tinha passado por ali perto porque tinham ouvido o cantar dos carregadores. Continuámos confiantes até que se fez noite. Resolvi parar. O cacimbo já se fazia sentir e nós já tínhamos frio e fome. Os meus companheiros de jornada, sem nada lhes dizer, prepararam uma grande fogueira (para aquecer e para afugentar os bichos), arranjaram um tronco para eu me sentar e ali ficámos.

Quanto ao meu marido, estranhando não me encontrar no lugar combinado, voltou a casa com receio de que algo me tivesse acontecido. Lá chegado, informaram-no de que eu já tinha saído havia muitas horas. E de novo se fez ao caminho…

Quando nos encontrou, estava visivelmente comovido. Abraçava-me muito com receio de que eu estivesse assustada… Mas não! Era só por dizer que já se comia qualquer coisita…

CRUZ VERMELHA: Mais de uma centena de anos a prestar a ajuda Humanitária

As origens da Cruz Vermelha remontam a 23 de Outubro de 1863, quando quatro cidadãos suíços se juntaram a Henry Dunant para levar a cabo o projecto de constituição do "Comité Internacional de Socorro a Feridos", que, mais tarde, viria a ser designado "Comité Internacional da Cruz Vermelha". Este projecto deveria estender-se a todo o Mundo com o intuito de socorrer feridos de guerra e proteger vitimas em poder adversário de forma neutra e imparcial relativamente ás origens e razões dos conflitos existentes.

Fundada em 1865 pelo Dr. José António Marques, a Cruz Vermelha Portuguesa tem cumprido as mais diversas missões humanitárias no País e no estrangeiro. Mantendo uma constante colaboração com organismos internacionais, tem prestado socorros e assistência às populações de países assolados pela fome, guerra e outras situações de miséria.

Alheia a orientações políticas e independentemente da existência de guerra, ou não, a Cruz Vermelha Portuguesa acorre em prol das populações intervindo em missões de rotina e de emergência (desastres, epidemias, alterações da ordem pública e calamidades naturais de todo o tipo). Esteve presente em todos os movimentos revolucionários que ensanguentaram o país e participou, entre outras, no auxílio às vítimas da Guerra Civil de Espanha (1936), e mais recentemente, na ajuda à População Curda e Kosovar (1991 e 1999).

Implantada em todo o território nacional, exerce a sua missão, essencialmente, através de voluntários vocacionado para intervir nas áreas da saúde e social. Desenvolve, também, acções de luta contra a pobreza e de desenvolvimento social dirigidas a pessoas e comunidades em situação de exclusão e/ou em risco de exclusão social. São, ainda, executados, pela generalidade das Delegações, serviços e apoio a áreas da população mais vulnerável, nomeadamente, a idosos e a deficientes.

Pela sua acção nos planos nacional e internacional, a Cruz Vermelha Portuguesa possui as mais altas condecorações, destacando-se, a Bênção Papal recebida em 1943 pela sua acção a favor da humanidade.

Mariana Bretes
BIR

COMPOSIÇÕES E ABSTRACÇÕES

Eng. José Pais

PRAIA DAS ROCAS – UM SUCESSO A GARANTIR

A Praia das Rocas em Castanheira de Pêra, foi uma grande pedrada no charco, como exemplo demonstrativo de como se pode potenciar o Interior, a partir do que se tem de diferenciador, de distinto e de complemento; com sentido estratégico e com enorme carga de inovação. Aberta no Verão de 2005, surpreendeu e atraiu, desde logo, os mais diversos públicos.

"Até parece que temos todos os dias do Verão uma grande festa (e de sucesso) na terra" – atrevi-me a dizer desde a primeira hora.

De facto, o impacto para uma pequena vila tem sido enorme, com milhares de visitantes/ turistas / veraneantes a chegarem de todos os lados. O curioso, é que vêm imensos dos concelhos e terras com praia litoral, como por exemplo... da Figueira da Foz!

Tal facto, deve-se em grande parte ao sol! Sim, ao sol sempre presente por estas bandas, mesmo quando por todo o litoral se encontra ausente! Mas também, ao vento quase sempre presente pelas praias do litoral Centro e Norte, enquanto por aqui, está praticamente sempre ausente! Assim e para além das ondas, da temperatura agradável da água, da segurança e da beleza e enquadramento da obra, também o sol e o vento têm forte influência e jogam nitidamente a favor da Praia das Rocas.

É inquestionável que toda o território tem recursos e potencialidades; não podem é ser todos desenvolvidos sem distinção e sem aferição. Ou seja, têm que se distinguir, diferenciar e afirmar, com sentido e estratégia. Com viabilidade e como solução.

Agora o que importa, é essencialmente corresponder e satisfazer todo aquele que optou por passar alguns dias das suas férias num destino diferente, não defraudando-lhes as expectativas. E aí, é que residirá o sucesso futuro e a viabilidade de um concelho a partir de uma mais-valia tão importante, como tem sido a Praia das Rocas. Mais do que um sucesso garantido, é um empreendimento municipal – e regional – que responsabiliza e obriga (no bom sentido) a uma renovação constante e a uma melhoria continua.

E neste ponto, só pode ser incompreensível que tão pouco se tenha feito para corrigir lacunas e que tão pouco se faça para manter um serviço de qualidade, desde 2005 e até este fim de Verão! Assim, é inaceitável que não se tenha aumentado a capacidade a nível de casas-de-banho – quatro sanitas para senhoras, reconheçamos que NÃO É NADA!!! Ou pior, é muito perigoso para a qualidade da água; é muito mau para quem está apertado e é muito pouco higiénico, por mais que se limpe e se asseie!

Também ao nível das papeleiras, ervas, filas de espera, higienização da água, criação de mais espaços de estar e com sombras, animação na Praia e fora, informação, publicidade, promoção integrada de todo o concelho e dinamização económica, muito mais tem que acontecer.

Mas... para o ano voltem, que com toda a certeza estas lacunas estarão resolvidas. Venham e verão que vai valer bem a pena. A Praia das Rocas reabre no dia 1 de Junho de 2010. Sim; aqui é onde o Verão começa mais cedo!

_____

José Porvinho
(José Pais)

(Publicado no Jornal de Notícias de 09-09-09)

História da Cidade de Nampula (Moçambique)

I Volume

Disponível a partir de Dezembro de 2009

Da autoria de Paulo Pires Teixeira (Paulo Marçal), esta obra de 172 páginas a cores, impressas em papel couché, com capa dura e capa exterior, estará disponível a partir de Dezembro. Com prefácio do Director do Museu Nacional de Etnologia de Nampula, Dr. Pedro Kulyumba, este livro sob o título "Major Neutel de Abreu na Origem da Cidade de Nampula - 1896-1956", insere diversos capítulos, designadamente; as circunstâncias históricas que levaram à ocupação do ex-distrito de Moçambique; cronologia de Nampula; elevação de Nampula a cidade; biografia de Neutel de Abreu (natural de Figueiró dos Vinhos); Curiosidades, entre outros. Com mais de 500 fotografias antigas e actuais, diversas gravuras e mapas, esta obra constituirá uma valiosa contribuição para a história da cidade de Nampula.

Este I volume reporta-se ao período de 1896 a 1956, prevendo-se o lançamento do II volume, que focará o período de 1957 até aos dias de hoje, para finais do próximo ano.

RESERVAS: Faça já a sua reserva pelo e-mail **livro.nampula.reserva@gmail.com**, ou pelo telefone 236 553 669 (Jornal "A Comarca"), indicando nome, morada e número de contribuinte, para envio posterior à cobrança.

Custo total incluindo portes de correio: 65,00 euros

ENGº RUI SILVA, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PELO PSD

"A PRIORIDADE É O EMPREGO"

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, 51 anos (Nascido em Figueiró dos Vinhos a 28/04/1958), vive em união de facto desde 1999. Tem dois filhos.
Rui Silva é Licenciatura em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra em 1983;
Possui uma pós-graduação em Direito das Autarquias Locais pela Universidade de Lisboa em 2004;
é Formador Certificado pelo l. E. F. P.;
Avaliador Predial pela A, P. A. E.;
Profissionalmente, Rui Silva foi Professor de Matemática na Esc. C+S de Figueiró dos Vinhos (1983-1984);

- **Engenheiro Civil da Câmara Muncipal de Figueiró dos Vinhos (1984-1991);**
- **Engenheiro Civil da Câmara Municipal de Castanheira de Pera (1991-2005);**
- **Vereador da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (1997-2005);**
- **Presidente da Câmara Muncipal de Figueiró dos Vinhos (2005-2009);**
- **Cédula Profissional n.° 18597 - Ordem dos Engenheiros - Membro Sênior com 25 Anos de Ordem;**
- **Avaliador Predial da *Caixa* Geral de Depósitos (1998-2005);**
- **Formador na E. T. P. Zona do Pinhal;**
- **Formador na E. T. A. Pombal;**
- **Formador no IEFP.**

O Engº. Rui Silva foi, ainda, Chefe de Departamento de Futebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos;

- **É Membro de Departamento de Xadrez da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos;**
- **È Presidente da Assembléia Geral dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos;**
- **Foi Vice-Presidente da Direcção e Presidente da Assembleia-Geral da Filarmónica Figueiroense;**
- **Foi Secretário da Assembleia-Geral da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos;**
- **Foi Presidente da Direcção do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos;**
- **Foi Secretário do Conselho Disciplinar da Federação Portuguesa de Xadrez e Secretário do Conselho de Jurisdição da Assembléia de Xadrez de Leiria;**
- **Cabeça de Lista à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em 2001 , 2005 e em 2009;**
- **Integrou a Lista de Candidatos a Deputados à Assembléia da República pelo Circulo de Leiria em 2002;**
- **Foi Presidente do P. S. D. de Figueiró dos Vinhos de 1999 a 2005;**
- **È Presidente da Assembléia Geral do P. S. D. de Figueiró dos Vinhos;**
- **Serviço Militar cumprido no Regime de Comandos (82° Curso) e na Brigada da Nato (BIMEC)-Furriel..**

O Engº Rui Silva é p actual Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, recandidatando-se ao segundo mandato.

A Comarca (AC) - O que é que o levou a assumir a candidatura à liderança da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos?

Engº Rui Silva (RS) - É com enorme honra e prazer que me recandidato á Presidência da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Faço o porque continuo a acreditar nas potencialidades do nosso concelho, o dinamismo das cinco freguesias; Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró dos Vinhos e na capacidade de trabalho dos Figueiroenses.

O mandato autárquico entra na sua recta final. Para trás, ficaram quatro anos de trabalho sério, alicerçado numa política de verdade, onde tudo fizemos para tratar Figueiró e os Figueiroenses com enorme respeito e sinceridade. Sinto que o conseguimos.

Os fundos comunitários começam finalmente a aparecer. Eu e a minha equipa estamos empenhados em concretizar os projectos que nos propusermos fazer há 4 anos atrás.

AC - Qual o balanço destes quatro anos como presidente da Câmara de Figuelró· dos Vinhos? 0 que foi possível concretizar e o que ficou por fazer?

RS - A vitória nas últimas eleições autárquicas concederam-nos a elevada honra de pertencermos à geração que tem a consciência de estar a dotar Figueiró dos Vinhos de importantes transformações.

Estes quatro anos, pese embora todas as dificuldades que foram surgindo, neste mundo global, **foram francamente positivos** para o nosso concelho. Inovámos em quase todos os aspectos a vida do Concelho: com eventos diversos, no tratamento que demos aos Munícipes e funcionários da Câmara, em projectos como a rede de acesso à Internet, no lançamento do Cartão Figueiroense Senior, na Unidade Móvel de Apoio ao Municipe, na Digitalização da Imprensa Local, etc, etc.

Obras como o Parque Eólico de Campelo, a Loja e Restaurante do Casal de S. Simão (Aguda), o Açude - Pista de pesca do Poeiro (Arega), e a estrada das Chãs ao Cemitério das Bairradas e as novas avenidas são exemplo concreto disso mesmo.

Em Figueiró, a ampliação do Parque Empresarial do Carameleiro, a concretização da Rota do Malhoa através do Museu de Arte Naturalista, a construção do Intermarché e do Mini-Preço, a abertura do Pólo de Formação, a requalificação da Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, a rectificação da Av. Marçal Pires Teixeira e a construção da Av. 24 de Junho e do Pólo de Formação, são exemplos reais do trabalho realizado**.**

Nas cinco freguesias de Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró, **foram descentralizados mais de um milhão de euros** (um milhão de contos) para trabalhos de natureza simples. As Associações do Concelho receberam, também, mais de um milhão de euros o que é muito significativo, tendo em conta a crise mundial.

Apesar das dificuldades não nos tem faltado nem o ânimo, nem a coragem para prosseguirmos no rumo reformista de que Figueiró há muito precisava. Sei que é uma missão por vezes ingrata e muitas vezes incompreendida. Mas não imaginam a honra que nos dá participar numa luta com este objectivo, tendo a nosso lado a maioria do Povo do Concelho. Sempre pautamos pelo trabalho, persistência, rigor e ambição.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos
Esplanada e
Parque de
Estacionamento
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS
loja 1
R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA
loja 2
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA
FRINEVE

grafivil artes gráficas
elevados padrões de impressão
GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

ENGº RUI SILVA, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PELO PSD

"O CONCELHO ESTÁ NO RUMO CERTO"

***AC* - Quais são os seus objectivos para os próximos quatro anos?**

RS - O nosso propósito para o Concelho não é um projecto fechado é, antes de mais, um projecto mobilizador e ganhador, que contará com a participação efectiva de todos quantos se revejam na nossa vontade de fazer mais e melhor por Figueiró e pelas suas gentes. É minha intenção por em cursos estruturantes para Figueiró, os quais já foram aprovados a nível do QREN (Fundos Comunitários)

A concretização da ampliação do Parque Empresarial do Carameleiro (mais vinte lotes e cerca de cem postos de trabalho), a construção de vinte fogos de habitação social (em parceria com o IHRU), a continuação da circular externa á vila, (via Intermarché e Parque Empresarial do Carameleiro), a construção da rede de saneamento básico nas cinco freguesias, agora que as verbas do FEDER, vão ser uma realidade, e o Programa Inovador de Apoio às Freguesias e Associações (P.A.F.A.) que vamos implementar, são a certeza que o concelho de Figueiró está no bom caminho, e que a 11 de Outubro a esmagadora maioria dos Figueiroenses confiará uma vez mais em nós. Estes são apenas alguns dos muitos exemplos que poderia enumerar e que nos levam a dizer que **o Concelho está no rumo certo**. Com todos e por todos, iremos ter um Figueiró com maior qualidade de vida.

AC - Considera que deveria haver uma estratégia integrada entre os municípios da comarca? Em relação a que áreas?

RS - Sempre entendemos Figueiró como um todo e não como uma realidade isolada. Apenas nos revemos numa sub-região Pinhal Interior. Os nossos interesses devem ser complementados pelos interesses dos outros concelhos vizinhos. A comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, a Pinhais do Zêzere, são exemplos positivos do trabalho Intermunicipal. Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Pedrógão grande, Ansião. Alvaiázere, Penela e Pampilhosa da Serra serão mais fortes unidos.

Assim estarei sempre no pelotão da frente em todas as politicas assumidamente mobilizadoras do desenvolvimento do nosso Concelho, consubstanciadas numa estratégia supra-municipal sustentável e indutora do potencial humano, turistico, económico e social da região onde estamos inseridos e em todas as outras áreas que conduzam à validação de uma visão partilhada de progresso e desenvolvimento deste espaço territorial que são os Concelhos do Pinhal Interior Norte (Figueiró Dos Vinhos até Oliveira do Hospital).

AC - A desertificação continua a ser uma realidade o que ê que considera necessário fazer para que o interior não fique "esquecido"?

RS - A desertificação não é um mal de agora. Infelizmente é um fenómeno que tem afectado as regiões do interior e o Concelho nas últimas décadas. Se não vejamos a evolução da população residente no Concelho de 1801 a 2004 (INE):

1801 (2430), **1849 (**5058), **1900 (**9702), **1930 (**10699), **1960 (**11545), **1981 (**8754), **1991 (**8012), **2001(**7352), **2004 (**7080).

O que constatamos é que a população tem vindo a diminuir desde a década de 60. Este é naturalmente um fenómeno ao qual estou atento e que nos preocupa enquanto Executivo. Eu e a Equipa que me acompanha sempre demos uma extrema importância às Pessoas. Toda a nossa acção tem um destinatário: a população do Concelho. É por ela que aposto e continuarei a apostar em projectos, medidas e programas que criem emprego, que promovam a fixação da população, que captem novas empresas, que reconvertem o Parque Industrial em Empresarial e que criem novos Parques e postos de trabalho em parceria com os Concelhos vizinhos. O parque Intermunicipal da Barraca do Salvador é sintomático.

Nesta luta, que não enjeito e enfrento com animo redobrado é importante que todo este ttrabalho seja reconhecido e complementado **pela Administração Central através do** Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e não **penalizado como nos últimos anos** onde não contemplou investimentos essenciais para a qualidade de vida da nossa população e pela politica de extinção de serviços públicos, de forma a ser implementada uma política coerente e integrada de investimento e desenvolvimento que leve em conta a centralidade e importância de Figueiró dos Vinhos e a especificidade dos concelhos do interior e o seu desenvolvimento.

A construção do IC3, a conclusão do IC8 e uma discriminação positiva de nível fiscal para todas as empresas que se queiram fixar no interior, serão sem duvida uma das chaves do problema.

A regionalização (se o Centro de Portugal tivesse poder politico, há quanto tempo não estariam concluídos o IC3 e o IC…) poderá ser uma outra…

Vamos Acreditar…

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 *
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt
Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

DR. CARLOS LOPES, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PELO PS

"ESTE MANDATO AUTÁRQUICO FOI UMA OPORTUNIDADE PERDIDA"

Carlos Alberto David dos Santos Lopes tem 44 anos, é casado, tem dois filhos. Nasceu e habita em Figueiró dos Vinhos. Carlos Lopes é Licenciado em Administração Regional e Autárquica, Deputado Assembleia da República, membro das Comissões Parlamentares do Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território, Assuntos Europeus, Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Economia, Inovação e Desenvolvimento Regional, Sub-comissão de Agricultura, Comissão Eventual de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.
Carlos Lopes candidata-se pela primeira vez a Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos

"A Comarca" (AC) - O que o levou a assumir a candidatura à liderança da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos?

Dr. Carlos Lopes (CL) - Corresponder ao convite que me foi dirigido pelos órgãos dirigentes do PS e ao apelo, incentivo e apoio que tenho vindo a receber por parte dos militares e simpatizantes do PS e ainda de centenas de munícipes independentes e sem filiação partidária que estão preocupados com a actual situação económica e social que o concelho hoje vive.

AC – Qual o balanço que faz da liderança do Eng. Rui Silva nestes últimos quatro anos como Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos?

CL - Este mandato autárquico foi em minha opinião uma oportunidade perdida em termos de desenvolvimento e da inovação então prometidas. A actual maioria que gere os destinos do concelho desperdiçou a oportunidade que lhe foi dada em 2005.

O concelho perdeu população e o actual executivo municipal não foi capaz de atrair emprego, industrias e empresas que contribuíssem para o desenvolvimento económico.

Quatro anos depois da prometida revisão do PDM, nada foi resolvido e aqueles que desejam construir na sua terra natal continuam a ter que o fazer fora do concelho. O problema dos esgotos e da rede de saneamento básico continua a marcar passo. A actual maioria prometeu que iria rever o Regulamento de Incentivos do Parque Industrial de modo a atrair a implantação de unidades industriais. Hoje, temos o mesmo regulamento e a zona industrial do Carameleiro encontra-se na mesma ou talvez até com menor dinamismo.

Foram prometidos novos loteamentos que permitissem mais construção a preços reduzidos o que não sucedeu. Foi ainda prometido defender e apoiar o comércio local o que manifestamente não aconteceu.

Foram prometidas condições para instalação de unidades empresariais em Aguda e Arega. O concelho está parado.

O executivo municipal deixa como marca do seu mandato a perda da importância económica e da centralidade do concelho. Ocupamos o último lugar do Distrito, quer nos parâmetros que medem a qualidade de vida, quer no que respeita ao rendimento disponível por habitante. A população activa decresceu por falta de oportunidades, o desemprego aumentou comparativamente a concelhos próximos dos nossos. Os jovens não encontram resposta para a sua vida, nem para os seus projectos, as famílias e as empresas sentem que a inovação e o desenvolvimento prometido pela actual maioria PSD em 2005, não se concretizou e, por isso, os figueiroenses sentem-se desiludidos e desapontados.

AC – Quais são os seus objectivos para os próximos quatro anos?

CL – Os nosso grandes objectivos para o mandato autárquico 2009-2013 passam por repovoar o concelho e devolver a esperança dos figueiroenses.

Em termos de desenvolvimento económico iremos apoiar e incentivar a criação e a fixação de micro e pequenas empresas que criem pelo menos 4 postos de trabalho cada uma, disponibilizando aos investidores o terreno, o projecto e incentivo económico a fundo perdido por parte da Autarquia, em parceria com o IAPMEI e instituições bancárias.

Apoiar e incentivar a vinda para o concelho de médias empresas que criem mais de 50 postos de trabalho. Reduzir a taxa de IRS na receita que é atribuída ao Município, aliviando economicamente as famílias do concelho. Rever os critérios de avaliação dos prédios e reduzir a taxa de IMI paga no concelho. Construir um mercado na freguesia de Aguda.

Assegurar que teremos finalmente um PDM que permita mais e melhor construção no concelho de Figueiró. Incentivar a construção de

DR. CARLOS LOPES, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PELO PS

"REPOVOAR O CONCELHO E DEVOLVER A ESPERANÇA AOS FIGUEIROENSES"

habitação própria direccionada para os mais jovens que queiram construir e fixar residência. Promover loteamentos, disponibilizando lotes para construção a preços atractivos. Encetar negociações com a Administração da EDP e investidores privados que permita a aquisição e reconversão do Bairro da EDP da Bouça, transformando-o num destino turístico de qualidade. Fomentar o Turismo Rural e de Habitação através da recuperação de habitações nas aldeias das freguesias de Campelo, Arega e Aguda.

Desenvolver as condições ambientais e de qualidade de vida. Dotar o concelho de uma rede de saneamento básico onde os esgotos sejam devidamente tratados. Lutar pela manutenção do SAP no Centro de Saúde. Apoiar a construção de um Lar para idosos na freguesia de Aguda. Apoiar a ampliação do Lar de Idosos da freguesia de Arega. Alargar o âmbito de aplicação do Cartão do Idoso no que respeita à comparticipação de medicamentos. Reequacionar a localização do futuro Museu Municipal numa zona da Vila mais vocacionada para o efeito, impedindo o desvirtuamento paisagístico da Avenida José Malhoa. Distribuir gratuitamente os manuais escolares a todos os alunos residentes no concelho ou matriculados nas suas escolas, aliviando as famílias deste pesado encargo. Rever a Carta Educativa promovendo a criação de Pólos Educativos nas freguesias.

AC – Considera que deveria haver uma estratégia integrada entre os municípios da comarca? Em relação a que áreas?

CL – "Unidos Somos Uma Força". Este lema deve motivar os concelhos da Comarca a desenvolver uma atitude de trabalho conjunto, reclamado junto da Administração Central aquilo que se considera serem áreas fundamentais em matéria de acessibilidades, meio ambiente, ordenamento do território, educação e saúde. A experiência que desenvolvi nos últimos quatro anos como deputado da Assembleia da Republica, e a colaboração que mantive com os autarcas da região fazem-me acreditar nas virtualidades desta colaboração, em que desejamos que Figueiró dos Vinhos tenha um papel mais activo e interventivo.

AC – A desertificação continua a ser uma realidade. O que é que considera necessário fazer para que o interior não fique "esquecido"?

CL - Essa é a grande luta que os concelhos do interior devem travar. Deixámos já expressas as nossas propostas para contrariar este problema. Uma aposta no emprego e na fixação de famílias, de jovens e de novas empresas. Uma politica fiscal mais amiga das famílias e das empresas.

Criar condições em termos habitacionais e de incentivo à fixação. Sabemos também que devemos exigir da Administração Central condições de discriminação positiva que tragam mais emprego e condições para a fixação das famílias e das empresas.

ONDE PAGAR A ASSINATURA

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal; e/ou
- Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal, na Risco Ponderado - (junto à CGD)

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou- No Restaurante Europa

AREGA - 18 DE OUTUBRO

FICAPE PROMOVE SEMINÁRIO

A FICAPE é uma organização cooperativa de grande expressão na sua área de intervenção, a qual abrange os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande.

Pretendemos dar continuidade ao trabalho de inovação que temos vindo a desenvolver na região introduzindo novos bens e serviços direccionados para os nossos sócios, clientes e população em geral.

Um dos objectivos que a FICAPE tem como prioritários é a promoção da gestão do património florestal concelhio, nomeadamente através do ordenamento das explorações florestais e da dinamização e apoio ao associativismo. Neste sentido a FICAPE pretende realizar um Seminário sobre a constituição de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) que decorrerá no dia 18 de Outubro de 2009 às 15:00 Horas no Salão da Junta de Freguesia da Arega.

Enquadrado numa candidatura ao Fundo Florestal Permanente: Área 2 - Promoção do Ordenamento e Gestão Florestal, Acção - Apoio ao Reforço da Representatividade das Organizações de Produtores Florestais, o evento pretende levar até à população o conhecimento das Zonas de Intervenção Florestal, através da apresentação de casos práticos de constituição de ZIF e a importância da sua implementação no desenvolvimento sócio - económico da região, procurando envolver Estruturas relacionadas de forma directa ou indirecta com a Fileira Florestal.

CASTANHEIRA DE PERA

PEDRO GRAÇA APRESENTOU CANDIDATURA

Na passada Sexta-feira, dia 2 de Outubro, Pedro Graça fez a sua apresentação à Comunicação Social, como candidato a Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, num jantar que teve lugar no Restaurante Lagar, e onde esteve presente - além dos elementos das listas social-democratas por Castanheira de Pera, o líder da Distrital de Leiria do PSD, Dr. Fernando Marques.

João Graça, número três na Lista concorrente à Câmara Municipal fez a aberturas das intervenções afirmando ser "um acto de coragem participar nas listas do PSD, em Castanheira de Pera".

Seguiu-se a intervenção do Dr. Fernando Marques que fez o elogio de Pedro Graça e, em particular, da forma como tem conduzido todo o processo da campanha. "É com muito gosto que o PSD tem um candidato como o Pedro Graça" - afirmou Fernando Marques.

Reconheceu ser "difícil ganhar em Castanheira de Pera", embora tenham havido "alguns erros de gestão" e considerou ser a "altura de dar lugar a outros". Fernando Marques afirmou, ainda, que é tempo de "experimentar novos modelos, novas pessoas".

Seguiu-se a intervenção do candidato à liderança dos destinos de Castanheira de Pera, Pedro Graça, para afirmar ser "uma grande honra" que o faz.

Da esquerda para a direita: Fausto Fernandes, Dr. Fernando Marques, Pedro Graça e Dra. Ana Ventura

Assumiu a responsabilidade e "garantiu" dar o seu melhor.

Afirmou não se candidatar "contra ninguém", mas sim "a favor do concelho de Castanheira de Pera e pretender entrar "num projecto de ideias novas, onde se possa assegurar no presente um futuro de sucesso para Castanheira de Pera"

"Melhor é Possível", é o slogan da candidatura liderada por Pedro Graça e especificou como: desenvolver projectos que sejam capazes de criar riqueza; apoiar a juventude; ser parceiro e agente mobilizador do associativismo concelhio; não prometer aquilo que não se é capaz de cumprir.

Quanto a objectivos, Pedro Graça traçou três principais: "melhorar as infra-estruturas turísticas e a promoção e oferta dos produtos turísticos; dinamizar as áreas de localização empresarial e criar um gabinete de apoio empresarial.

Mas, o actual Executivo também não foi poupado, com Pedro Graça deixar duras críticas á gestão do concelho durante a gestão socialista.

Pedro Graça terminou pedindo o empenho de todos e concluiu afirmando que "iremos encontrar sérias dificuldades e, talvez, alguma agressividade a que responderemos com Melhor é Possível com uma atitude diferente".

Relativamente à composição das listas, para a Câmara Municipal, Pedro Lopes tem como número 2, Olindina Tomás; como número 3, João Graça; número 4 Cristina Joaquim e número 5, Rosa Correia.

A lista para a Assembleia Municipal é liderada pela Dra. Ana Ventura. Seguem-se-lhe: Fernando Silva, Mabilde Zuzarte, Pompílio Lourenço, Miguel Antunes, Dina Duarte.

Para a Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, Fausto Fernandes é o número 1, seguindo-se-lhe: Maria Rodrigues, Telmo Joaquim, Carlos Henriques.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO DE "A COMARCA"

Grupo de Independentes de Pedrógão Grande justifica facto de este ano não terem concorrido

O Grupo de Independentes que em 2005 concorreu à Autarquia Pedroguense, Assembleia Municipal e Junta de Pedrógão Grande, reuniu com "A Comarca" para que esta fosse mensageira de uma palavra de reconhecimento e de justificação pelo facto de este ano não terem concorrido...

Armazéns jotelar
José Francisco Neves, Lda.

73 anos ao Serviço da Hotelaria
☎213 920 560
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário
Consertos rápidos
AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS
Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos
Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

PEDRO GRAÇA, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE CASTANHEIRA DE PERA PELO PSD

"MUDANÇA É NECESSÁRIA E URGENTE"

Pedro Manuel Alves da Graça tem 45 anos,
é casado e pai de 4 filhos.
Profissionalmente, o candidato do PSD é Director técnico comercial
Pedro Graça é o actual Presidente da Junta de Freguesia do Coentral, cargo que ocupa há 12 Anos
- Representante das Juntas de Freguesia Do Concelho de Castanheira de Pera na ANMP nos últimos 4 Anos (Eleito pela Assembleia Municipal de Castanheira de Pera)
- Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros voluntária de Castanheira de Pera
- Presidente dos Baldios da Freguesia do Coentral
- Presidente da Associação Recreativa das Sarnadas
- Tesoureiro do Centro de Solidariedade Social da Freguesia do Coentral.
Pedro Graça candidata-se pela primeira vez à liderança da Câmara Municipal de Castanheira de Pera

"A Comarca" (AC) - O que é que o levou a assumir a candidatura à liderança da Câmara Municipal de Castanheira de Pera?

Pedro Graça (PG) - Uma enorme vontade de mudança, que é necessária e urgente.

O estado em que se encontra o Concelho, foi por si só demonstrativo da falta de liderança de um executivo vazio de ideias e completamente esgotado politicamente.

Não basta ter vontade de ir…

Se não temos um rumo definido e uma meta.

A experiência que acumulei e a equipa jovem e determinada que me acompanha, deram-me a confiança necessária e fundamental para aceitar este desafio de fazer renascer o Concelho, com novas ideias, novas políticas, uma nova atitude de quem sabe o que quer, e de quem sabe que **Melhor é possível.**

AC - Qual o balanço que faz dos quatro anos de liderança do Prof. Fernando Lopes?

PG - Esse balanço foi feito pelo Prof. Fernando Lopes e pelo Partido Socialista no dia 13 de Março de 2009 a quando da apresentação e aprovação do Plano de Reequilíbrio Financeiro do Município que condenou o Concelho a um mínimo de 13 Anos de sacrifícios impostos a todos os Castanheirenses, a quem hipotecaram o FUTURO

AC - Quais os seus objectivos para os próximos quatro anos?

PG - Criar condições para recuperar económica, social e estruturalmente todo o Concelho de Castanheira de Pera.

Recuperar o tempo perdido nos últimos 4 anos, em que todos os Castanheirenses viram e sentiram Castanheira de Pera não a avançar mas a estagnar no desenvolvimento Concelhio

AC - Considera que deveria haver uma estratégia integrada entre os municípios da Comarca? E em relação a que áreas?

PGNão só entre Municípios da Comarca, mas também fora dela, e porque não os de outro Pais.

Qualquer estratégia depois de analisada, independentemente da Bandeira politica, Concelhia ou nacionalidade que tenha desde que vantajosa para o Concelho será sempre aproveitada, em todas ou qualquer áreas.

Queremos ser um verdadeiro Concelho Turístico em todas as dimensões.

AC - A desertificação continua a ser uma realidade o que é que considera necessário fazer para o interior não fique "esquecido"?

PG - Reforçando o investimento no Município, em actividades que permitam a movimentação de visitantes por todo o Concelho quer na época balnear ou fora dela.

ONDE PAGAR A ASSINATURA

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal, na Risco Ponderado - (junto à CGD)

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou- No Restaurante Europa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MUNICÍPIO PROMOVE CURSO SOBRE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Organizado pela Consulmed - Associação Nacional de Resolução de Conflitos, em parceria com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, vai decorrer a partir do mês de Novembro em Figueiró dos Vinhos o **"Curso Teórico Prático de Mediação de Conflitos".**

Com a criação do **Julgado de Paz** do Agrupamento dos Concelhos de Alvaiázere, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Penela, é intenção da Autarquia figueiroense dotar o Agrupamento de uma **bolsa de mediadores** aptos a vir a integrar as listas de Mediadores do Julgado de Paz no Ministério da Justiça, para além das demais saídas profissionais.

Os serviços de Mediação prestados no Julgado de Paz operam-se em regime de contratação à peça e a remuneração a auferir pelo mediador, independentemente do tempo despendido na realização das sessões de mediação, do número de sessões realizadas ou do desempenho em co-mediação, é de 110 Euros, quando o processo for concluído por acordo das partes alcançado através da mediação, de 90 Euros, quando as partes não chegarem a acordo na mediação, e de 25 Euros por cada sessão de pré-mediação efectuada.

Quaisquer dúvidas sobre o curso, favor contactar a Consulmed (214 014 293 / 919 113 260 / geral@consulmed.pt) ou o Gabinete Jurídico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (gabjuridico@cm-figueirodosvinhos.pt).

EXPOSIÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

JOSÉ MALHOA: "COM A ARTE NA ALMA"

- Exposição da autoria dos figueiroenses Margarida Lucas e Miguel Portela chega a Castanheira de Pera

José Malhoa: "Com a Arte na Alma", assim se denomina a exposição que estará patente ao público na Casa do Tempo, em Castanheira de Pera, da autoria dos figueiroenses Margarida Lucas e Miguel Portela, entre 9 e 27 de Outubro.

Castanheira de Pera é o sétimo município da região centro a patentear esta exposição, que faz uma síntese da vida e obra do pintor José Malhoa (1855-1933).

Nela se dá especial relevo à sua relação artística e afectiva a Figueiró dos Vinhos e concelhos vizinhos, onde viveu e assumidamente se inspirou para produzir a parte mais significativa da sua arte.

Esta exposição surgiu após um longo trabalho de pesquisa em história e arte locais, do qual

já resultou a publicação de dois livros, estando na calha mais uma publicação, desta feita sobre Malhoa e a sua obra.

O objectivo, segundo os autores, é dar a conhecer o pintor José Malhoa (28 de Abril de 1855 – 26 de Outubro de 1933) e a forma como viveu e sentiu a nossa região, no momento em que se assinalam os 75 anos da sua morte.

Malhoa residia entre Maio e Outubro na sua casa em Figueiró dos Vinhos que apelidou de "O Casulo". A sua inspiração surgia desta região montanhosa e ensolarada, revelando a autenticidade do povo rural e proporcionando uma paisagem com uma vasta paleta de cores, enriquecida pelo brilho do Sol.

Além da pintura, Malhoa dedicou-se à leitura e à vida social, tendo fundado o Clube Figueiroense, palco de reuniões de tertúlia desde o fim do século XIX até ao final dos anos 30.

A Exposição fica patente ao público até ao dia 27 de Outubro e poderá ser apreciada no horário daquele espaço.

Os homens que vieram do futuro

10 de Maio de 1928, banquete de homenagem ao Dr. José Martinho Simões: esta não é somente uma simples e singular fotografia tirada há 81 anos, retratando um grupo de homens, dispostos nas escadas da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, em atitude solene, numa diáfana manhã de quinta-feira, num Maio longínquo da segunda década do século passado.

O repórter do jornal «A Regeneração», que assistiu ao banquete, escreveria a 19 de Maio de 1928: *"No salão Nobre do elegante Club Figueiroense, vive-se uma hora de entusiasmo franco, desmedido e inexplicável. Os homens moços estão em maioria absoluta. Há, por isso mesmo, alegria ruidosa, viva, sã, verdadeira exaltação e delírio da alma, transbordante de prazer. Erguem-se as taças de champanhe (...)"*

De relance, parece que a imagem apenas nos revela um grupo de homens atentos à máquina fotográfica, armada a meio da calçada pelo fotógrafo Albuquerque e que por detrás do aparelho se esmera, a fim de dar o enquadramento perfeito ao grupo de notáveis que se perfilam diante de si, investindo toda a sua habilidade, para que o *clichet* saia o mais correcto e nítido possível.

Para quem olha para esta foto espectacular, não se apercebe que está diante de dois tempos, aparentemente indistintos mas que estes homens representam. Dois tempos nitidamente diferentes mas dispostos a tomar o mesmo testemunho. Na foto sente-se a hipnose do poder, de um poder em transição e que aquele momento retém inequivocamente, numa fiel reprodução, cujas consequências ondularão através das páginas e das décadas da história de um concelho.

O grupo olha-nos, atentos à lente que os captará e projectará no futuro, cientes do acto que recusará a omissão dos seus nomes e o esvair das suas existências, conscientes de que são os *artífices* de uma época, em que o futuro foi por eles imaginado, desenhado e materializado, de tal forma convicto e firme, que os sulcos das suas acções ainda hoje teimam em afrontar os nossos dias, passados 81 anos. Os ecos dos seus nomes chegam-nos de tempos a tempos transportados pelo vento que foi soprado nesse final de manhã do dia 10 de Maio de 1928, atravessando as décadas do corredor histórico, desaguando diante de nós em refluxos evocadores.

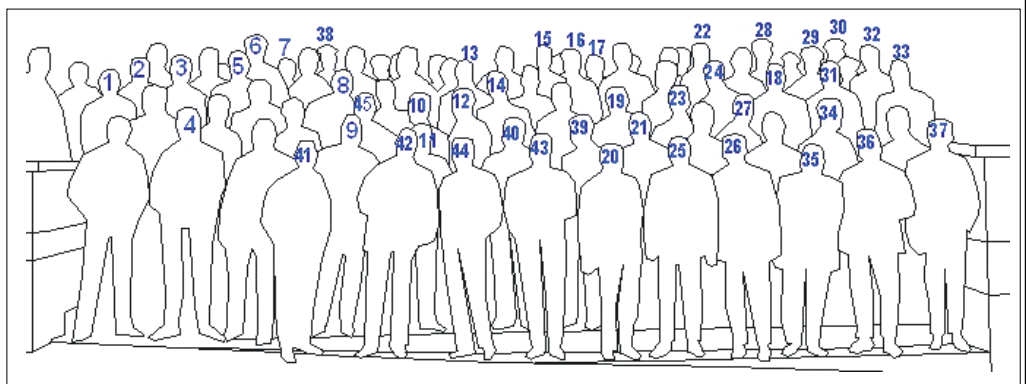
Estes homens são os protagonistas de uma gesta de *vanguardistas*, decalcados nos nossos registos memoriais, no porvir dos tempos, nas heranças que os testemunham constantemente e confiam nas gerações vindouras para que as suas memórias não se imolem num futuro longínquo e que agora nos pertence.

Cada vez que olho para esta foto sinto um arrepio, como se estivesse numa *máquina do tempo* vindo do futuro…mas paradigmaticamente já a olhar para ele, diante dele, apesar de o fazer através de um velho retrato com 81 anos de existência, porque estes homens não permitiram que o porvir fosse escrito por outros senão por eles próprios, e muito menos por nós que os contemplamos. Nós somos meros leitores das suas acções, somos meros *monges copistas* das crónicas que nos deixaram, e é por isso, que esta foto continua a representar o futuro, porque aquele grupo ainda hoje ali está, posando nas escadas da Igreja, como uma espécie de "velha guarda" que recusa abandonar o seu posto, firme e resoluta, juntando vontades e politicas diferentes mas com um único bastião a uni-los – os superiores interesses dos povos – e tal como o Juiz Bravo Serra faria questão de salientar no discurso que proferiu durante o banquete, ao sublinhar o verdadeiro significado daquela reunião, realçando "*a formosa lição cívica – expressão duma requintada* ***consciência colectiva***".

Outro participante no mesmo, o Dr. Manuel Simões Barreiros (e que à data ainda não era presidente da Câmara) diria também a certa altura: *"À sombra da nossa bandeira, cabem todos os que amam Figueiró e pretendem o seu embelezamento"*.

O futuro do concelho para esta plêiade de homens cheios de garbo, só era possível com a união de todos e, por essa razão, já tinham a premonição dos nossos olhares e à distância de 81 anos já pressentiam o nosso assombro, ainda recôndito mas confessado perante a sua acção. E sabendo disso, ali estão eles, atentos ao gesto do Albuquerque, que os avisará do *"click"* que os agarrará, perenizará e os fará atravessar os tempos, de geração em geração.

Em honra da memória destes homens, que só unidos souberam compreender o futuro e **cuja obra se estende até aos nossos dias**, fica este texto, cujo conteúdo viaja constantemente entre o passado e o futuro, como lição que não pode ser subestimada mas perpetuamente relembrada na nossa memória e história colectiva.



Legenda da Foto (dos que foi possível identificar): 1- José Pedro dos Santos; 2- Artur de Paiva Furtado; 3- Antero Simões Barreiros; 4- José Correia (Cast. De Pêra); 5- Zilo Alves da Silva; 6- Acúrcio Portela; 7- Manuel Nunes; 8- Artur Nunes Agria; 9- António ferreira; 10- Guilherme Agria; 11- Alfredo Correia de Frias; 12- Bravo Serra; 13- Manuel Diniz Júnior; 14- Armando Sérgio da Encarnação; 15- João António Semedo; 16- Joaquim José da Conceição Júnior; 17- Joaquim de Matos Pinto; 18- Álvaro Gragera dos Santos Abreu; 19- Francisco António Rei; 20- José Manuel Godinho; 21- António Azevedo Lopes Serra; 22- Francisco R. Ferreira; 23- Mário Ferreira; 24- Manuel Ferreira; 25- Augusto Severino da Silva; 26- António Alves Thomaz Agria; 27- Gilberto de Paiva David; 28- Fidalgo (filarmónico); 29- Ângelo (filarmónico); 30- Joaquim Fonseca (filarmónico); 31- Carlos de Araújo Lacerda; 32- Acursio de Araújo Lacerda; 33- Camilo de Araújo Lacerda; 34- João Valadão; 35- António Eugénio da Costa Agria; 36- José Eduardo Nunes; 37- José Simões Barreiros Júnior; 38- José Belezas (filarmónico); 39- Manuel dos Santos Abreu; 40- Padre António Inglês; 41- Carlos Rodrigues Manata; 42- Mário Cid das Neves e Castro; 43- Manuel Simões Barreiros; 44- José Martinho Simões; 45- Padre José Nogueira (Presidente da Câmara de Pombal). Estiveram também presentes, entre outros, Manuel de Vasconcelos (antigo presidente da Câmara) e António de Vasconcelos.

Nota: Fica a foto na esperança que os nossos leitores consigam identificar mais personagens, ou eventuais rectificações a fazer aos que se acham já identificados, agradecendo desde já a vossa colaboração nesse sentido, podendo enviar-me as vossas sugestões para o mail: tzsilvalima@gmail.com.

(Na elaboração deste artigo um agradecimento muito especial à Sra. Dª Maria Fernanda Quaresma Ferreira Dias, verdadeira memória viva do concelho de Figueiró dos Vinhos, por me ter ajudado a identificar muitos dos protagonistas desta foto, para além de me ter emprestado um exemplar original da mesma, e também à Sra. Profª Guida Pinto que colaborou nessa identificação. A foto está também disponível no site da Biblioteca Municipal, em "Figueiró em Imagens".)

DR. FERNANDO LOPES, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE CASTANHEIRA DE PERA PELO PS

"DEMOS CONTINUIDADE A UM CICLO DE DESENVOLVIMENTO..."

Fernando José Pires Lopes, 50 anos de idade, casado, pai de duas filhas e Professor do 1º. Ciclo do Ensino Básico desempenhou pela primeira vez o cargo de Vereador a meio tempo no ano de 1995, tendo ainda nesse mesmo ano passado a exercer a referida função a tempo inteiro.
Em 2002 foi convidado a desempenhar as funções de vice – presidente, tendo exercido esse cargo até 30 de Outubro de 2005, data em que foi empossado Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera para o mandato que agora termina.
Importa ainda referir que ao longo destes anos tem desempenhado, em simultâneo, outras funções, não remuneradas, nomeadamente:
- Foi 1º. Secretário da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte;
- Foi eleito Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo de Castanheira de Pera durante os seis anos de limite máximo que a Lei permite para o desempenho do cargo;
- É Provedor da Santa Casa da Misericórdia;
- É Vice-presidente da Mesa da Assembleia-geral da CERCICAPER;
- É Presidente do Conselho de Administração da Ribeirapera, SA;
- É Vogal da Direcção da Associação Pinhais do Zêzere;
- É Membro do Conselho Directivo da Comunidade Intermunicipal do Pinhal (CIP);
- É Presidente da Mesa da Assembleia-geral da Águas do Centro, SA;
- É Vice-presidente da Direcção da ADXTUR (Agência para o Desenvolvimento Turístico);
- É 2º. Secretário da Mesa da Assembleia-geral da Entidade Regional de Turismo do Centro;
- É ainda Membro do Conselho Geral da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses.
Fernando Lopes é novamente candidato a Presidente de Câmara do Concelho de Castanheira de Pera, pelo Partido Socialista, nas Eleições Autárquicas do corrente ano.

"A Comarca" (AC) - O que é que o levou a assumir a candidatura à liderança da Câmara Municipal de Castanheira de Pera?

Dr. Fernando Lopes (FL) - O que determinou a minha candidatura a mais um mandato à frente dos destinos de Castanheira de Pera foi a necessidade de continuar a procurar unir esforços em torno de um projecto de concelho em que todos participem, que também o sintam como seu e que nele se revejam.

Ao decidir aceitar de novo esse desafio, fi-lo por convicção e por imperativo de consciência. Na verdade, vivemos tempos difíceis, mas também tempos de determinação e de coragem.

Por isso, não fugi nem contornei as questões e decidi, uma vez mais, ir em frente … por Castanheira de Pera.

AC - Qual o balanço destes quatro anos como presidente da Câmara de Castanheira de Pera? O que foi possível concretizar e o que ficou por fazer?

FL - O período dos últimos quatro anos representou para o nosso concelho, apesar das dificuldades e constrangimentos, a consolidação da sua afirmação no contexto regional e nacional.

Demos continuidade, com sucesso, a um ciclo de desenvolvimento, valorização e modernidade.

Reconhecendo que há, ainda, muito a fazer, consideramos que o balanço é amplamente positivo. O concelho está mais qualificado em diversas áreas e isso é notório.

E ao contrário do que possa pensar-se eu, e o executivo que me digno presidir, agradecemos, sobremaneira, que os munícipes assumam uma participação activa e colaborante de forma a contribuírem, com sugestões, para a melhoria dos serviços que prestamos. Estes quatro anos que passaram são a prova disso mesmo, trabalhámos com os munícipes e para os munícipes.

Em meu entendimento, a participação dos cidadãos na vida colectiva é, aliás, o pressuposto de um exercício de uma cidadania activa que se pretende ver cada vez mais generalizada ao nível de toda a população.

Porém, o exercício dessa mesma cidadania activa, não poderá, de modo algum, ter uma visão tão redutora de forma a esgotar-se numa mera e simples exigência/reclamação. Ao invés, deverá pautar-se por uma atitude responsável e construtiva, de forma a que se obtenha como resultado final a melhoria da nossa vida colectiva.

AC - Quais são os seus objectivos para os próximos quatro anos?

FL - Esta candidatura é sustentada por uma equipa experiente, solidária e com provas dadas que não deixará de exercer o poder com a maior transparência e em constante diálogo com os cidadãos, promovendo a participação activa e empenhada de todos.

As batalhas que teremos pela frente são demasiado importantes e decisivas para que nos possamos dar ao luxo de perder

Cláudia Vieira
Advogada
Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO - Telm.: 917277096
ANA LÚCIA MANATA
ADVOGADA - Telm.: 912724959
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

DR. FERNANDO LOPES, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE CASTANHEIRA DE PERA PELO PS

"VIVEMOS TEMPOS DIFÍCEIS, MAS DE DE DETERMINAÇÃO E CORAGEM"

tempo com quezílias ou projectos pessoais, as prioridades continuarão a ser o bem-estar e a qualidade de vida dos Castanheirenses. Entre outras prioridades, destacamos o desenvolvimento sustentável, nomeadamente nas áreas da educação, da economia e das acessibilidades.

O nosso objectivo passará por continuar a fazer, fazer sempre mais e por muito mais, sempre Castanheira!

AC - Considera que deveria haver uma estratégia integrada entre os municípios da Comarca? Em relação a que áreas?

FL - Esta questão, a meu ver, coloca-se de uma forma diferente: **Em que áreas <u>mais</u> é que pode haver uma estratégia integrada entre municípios?** Senão vejamos, a título meramente exemplificativo, os casos em que os municípios da Comarca já agem de forma harmoniosa: A actividade desenvolvida através da Associação Pinhais do Zêzere, as inúmeras actividades desenvolvidas pela ADXTUR, a própria CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte e, por fim, a ideia de um Parque Empresarial Intermunicipal que surgiu da necessidade e do interesse comum em captar investidores para os Concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Assim, verificadas que foram as mesmas necessidades e as mesmas soluções para um problema que nos é comum, foi encontrado um só caminho, a união de esforços dos três concelhos num só projecto.

Com o novo QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, os três concelhos juntos e unidos na busca de um mesmo objectivo têm maiores probabilidades de serem bem sucedidos do que se avançassem cada um por si, pelo que de momento o referido Parque Empresarial Intermunicipal já está previsto na Contratualização aguardando apenas que sejam disponibilizadas as verbas que irão permitir a concretização do mesmo.

AC - A desertificação continua a ser uma realidade o que considera necessário para que o interior não fique "esquecido"?

FL - A este propósito, torna-se necessário, antes de mais, promover a redução drástica dos contrastes que persistem entre o interior e o litoral.

Nessa perspectiva, o permanente processo de litoralização do País deve ser combatido através do lançamento de incentivos de ordem diversa, que promovam a fixação de empresas nos Concelhos do interior.

Do nosso ponto de vista é urgente estabelecer uma discriminação positiva que favoreça as regiões do interior. Todos somos portugueses e necessitamos que Portugal se desenvolva a uma só velocidade.

Com o fito de contrariar a dura realidade da interioridade, nós, os autarcas que no dia a dia nos deparamos com esta situação, consideramos que, além dos incentivos estatais para a fixação de pessoas e de empresas nas regiões do interior, as próprias autarquias afectadas por este problema devem apostar na criação de condições que favoreçam esse processo. Dessas condições, destacamos o ordenamento pensado e estruturado do território e a qualidade de vida proporcionada pelos concelhos.

Daí que todo o investimento em Castanheira de Pera tenha por objectivo cativar investimentos e promover a fixação de empresas e pessoas neste Concelho.

MRM

Marco Reis e Moura

Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de:
Joaquim Serra da Fonseca
/ Telf.: 236 438 943

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500

RT Rádio Triângulo 99.0 fm

DR. JOÃO MARQUES, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE PEDRÓGÃO GRANDE PELO PSD

"JÁ CONCRETIZÁMOS MAIS DE 90% DO PROGRAMA"

João Manuel Gomes Marques tem 49 anos, é casado e tem três filhos. Em termos profissionais é Professor e é o actual Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Sem surpresa João Marques avança para o seu quarto (e último porque a Lei assim o impõe) com o apoio unânime da Concelhia do PSD de Pedrógão Grande. Afirma categoricamente que "faz aquilo que gosta" e diz que estão criadas todas as condições para que o próximo seja o "melhor mandato de sempre"...

"A Comarca" (AC) - O que o levou a assumir de novo a candidatura à liderança da Câmara Municipal de Pedrógão Grande?

Dr. João Matques (JM) - Quatro razões: amor à terra (Pedrógão), gosto pelo que faço, o convite do P.S.D. para uma recandidatura e a experiência acumulada na gestão pública.

AC – Qual o balanço destes quatro anos como Presidente da Câmara de Pedrógão Grande? O que foi possível concretizar e o que ficou por fazer?

JM - O balanço é muito positivo. Se olharmos para o programa apresentado nas últimas eleições, podem concluir que já foi realizado acima dos 90%. Aliás, se alguns projectos ficaram por iniciar, houve outros que não faziam parte do programa e foram realizados.

AC – Quais são os seus objectivos para os próximos quatro anos?

JM - Essencialmente, fixar as populações. Reduzir ao mínimo possível o despovoamento sistemático a que temos assistido no nosso concelho e no Interior do País. Isto faz-se criando mais equipamentos sociais que criem emprego e aumentem a qualidade de vida das populações, "seduzindo-as" a fixarem-se na nossa Terra; construindo zonas de localização Empresarial que cativem a instalação de novas empresas criando-se assim mais postos de trabalho, e investindo no Turismo, acreditando que este sector poderá trazer o progresso e o emprego desejável e necessário a Pedrógão Grande. É esta estratégia que podemos ver no nosso Programa Eleitoral que passo a descrever:

EXPERIÊNCIA E TRABALHO AO SERVIÇO DOS PEDROGUENSES

1 - Educação

- Conclusão do Centro Escolar de Pedrógão Grande
- Apoio à Escola Profissional da Zona do Pinhal
- Implementação da Carta Educativa
- Aperfeiçoamento do Apoio Social aos alunos do concelho e melhorar as AEC's e Tempos Livres.

2 - Actividades Económicas

- Conclusão do Parque Industrial do Pinheiro Bordalo
- Ampliação / 3ª fase do Parque Empresarial de Pedrógão
- Rever o Regulamento de Incentivos à instalação de empresas
- Iniciar o projecto do Parque Intermunicipal com Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos
- Continuação da "política" de captação de empresas para o nosso concelho.

3 - Turismo

- Conclusão dos Planos de Pormenor do Vale de Góis e Vale do Barco
- Implementação das candidaturas públicas e privadas já aprovadas no PROVERE / ADXTUR (cerca 20.000.000 Euros)
- Implementação do PRODER / LEADER (cerca 1.500.000 Euros) em parceria com as Associações Pinhais do Zêzere e Dueceira
- Dinamização do Centro de Interpretação Turística
- Desenvolvimento do Turismo de Natureza, do Turismo cultural e desportivo
- Criação da marca Pedrógão

4 - Cultura

- Apoio aos museus municipais
- Recuperação do Antigo Hospital para espaço museológico
- Construção da Casa da Cultura (candidatura já aprovada)
- Continuar a política de dinamização cultural: Festivais de Musica, Teatro, Cinema, Edição de Livros, Folclore, Produtos Regionais e Artesanato, etc.

5 - Saúde e Solidariedade Social

- Construção de Unidade de Cuidados Continuados (pequeno hospital) em parceria com a Santa Casa da Misericórdia (candidatura já aprovada)
- Apoio ao Centro de Saúde
- Dinamização da Rede Social e do Projecto de Desenvolvimento Social em parceria com Castanheira de Pêra (já aprovado e iniciado)
- Elaboração da Carta Social
- Construção de habitação a preços controlados
- Criação de Cartão do Idoso
- Apoio à candidatura ao Programa Escolhas

6 - Juventude e Desporto

- Elaboração da Carta Desportiva
- Criação do Conselho Municipal de Juventude
- Criação do Cartão Jovem
- Construção de novos balneários e novas bancadas do Campo de Futebol (candidatura já aprovada)
- Construção de novos Espaços de Lazer e Polidesportivos e reabilitação dos existentes
- Criação de Circuito Urbano de Manutenção e Exercício Físico

7 - Ambiente

- Construção do Parque Temático e de Lazer do Valbom - junto ao novo pavilhão e ao C.I.T. (candidatura já aprovada)

"A Comarca
O que o
assumir d
candidatu
liderança
Câmara M
de
Grande?

AC – Qual
destes qu
como Pres
Câmara
Pedrógão
O que foi
concretiza
ficou por f

AC – Qua
seus objec
os próxim
anos?

AC – Cons
deveria ha
estratégia
entre os m
da coma
relação
áreas?

AC
desertif
continua a
realidade.
que
necessári
para que
não
"esqueci

DR. JOÃO MARQUES, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE PEDRÓGÃO GRANDE PELO PSD

"AMOR À TERRA, GOSTO PELO QUE FAÇO, CONVITE E EXPERIÊNCIA"

- Reabilitação e promoção dos ecossistemas ribeirinhos
- Elaboração e implementação da Agenda 21 Local
- Introdução do biodiesel na frota automóvel do município
- Aperfeiçoamento do sistema municipal de reciclagem de resíduos
- Ampliação da Rede de Saneamento Básico e construção de ETAR's em conjunto com a Águas do Centro

8 - Urbanismo, Ordenamento do Território e Rede Viária
- Conclusão da revisão do PDM - Plano Director Municipal
- Variante a Vila Facaia (candidatura já aprovada)
- E.M. Fontainhas, Troviscais, Mosteiro
- E.M. Atalaias, Bouçã
- Regeneração de parte do Centro Histórico da vila (candidatura já aprovada)
- Plano de Urbanização da Vila de Pedrógão
- Conclusão do Plano de Pormenor de Valbom

9 - Agricultura e Floresta
- Continuação da parceria com a APFLOR: Sapadores e ZIF's
- Dinamização de Programas de Defesa e Ordenamento da Floresta
- Aproveitamento energético da Floresta
- Construção de caminhos agrícolas e rurais
- Construção / Apoio aos regadios tradicionais
- Promoção de produtos hortícolas locais
- Certificação da Floresta

10 - Modernização Administrativa
- Certificação dos Serviços
- Implementação do SIADAP
- Criação / Implementação da Divisão Obras, Urbanismo e Planeamento
- Implementação do Gabinete Económico e Social do Município
- Elaboração de projecto para a implementação do Balcão Único Municipal
- Modernização do Sítio / Página do Município (Website)
- Transferência de competências para as Juntas de Freguesia.

AC – Considera que deveria haver uma estratégia integrada entre os municípios da comarca? Em relação a que áreas?

JM - Acho importantíssimo que essa estratégia exista. Através da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) que é constituída por 14 concelhos, construímos uma estratégia de desenvolvimento regional, corporizada num documento apresentado ao Governo, que permitiu a contratualização de Fundos Comunitários do QREN, essenciais à concretização desses projectos. Estamos também a trabalharem conjunto na Agenda 21 Local, na Modernização Administrativa, na Educação, na Utilização Racional de Energia, etc.

Com Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra estamos a projectar, um Parque Empresarial Intermunicipal que permita a afirmação deste território no contexto regional e nacional. Com estes concelhos também temos projectos na área do desporto (Escolinhas de Futebol) e na área empresarial com a criação de uma empresa intermunicipal e com parceiros privados para explorar o potencial energético dos três concelhos (hídrico, fotovoltaico e eólico).

Como vemos, as parcerias intermunicipais são entendidas por nós, como essenciais, estruturantes e dinamizadoras do progresso e desenvolvimento sustentado.

AC – A desertificação continua a ser uma realidade. O que é que considera necessário fazer para que o interior não fique "esquecido"?

JM - Penso que já respondi a este assunto, nas questões anteriores. Criar emprego é a única solução (a meu ver) para este flagelo. Acrescento que sem o complemento da Administração Central, todo o trabalho das autarquias poderá sair prejudicado.

De facto, as empresas só poderão fixar-se no interior se houver boas vias de comunicação, bons serviços desconcentrados do Estado, incentivos fiscais e financeiros e boa formação profissional por forma a levá-las a optarem por estes territórios e, particularmente por Pedrógão Grande.

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99
Amândio Antunes
Tlm: 96 647 02 97
ADVOGADOS
Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tribunal Judicial da Guarda
2º Juízo
Rua Cor. Orlindo de Carvalho • 6301-855 Guarda
Telef: 271222490/390/128 Fax: 271222728 Mail: guarda.tc@tribunais.org.pt

1ºAnúncio

Processo:347/08.8TAGRD	Execução Comum (custas/multa/Coima)	N/Referência: 1821013 Data: 18-09-2009
Exequente: Ministério Público Executado: J Gomes - Comércio Representação Auto, Lda		

Agente de Execução (O.J.): Maria Alcina Ferreira A. Loução, Endereço: Tribunal Judicial da Comarca da Guarda, Avª Coronel Orlindo de Carvalho, 6301-855 Guarda

Nos termos do disposto no artigo 890 do Código de Processo Civil, anuncia-se a venda do bem adiante indicado:

Bem em venda:

TIPO DE BEM: Bem Móvel
REGISTO: Verba Nº 1
REFERÊNCIA: Bem móvel
DESCRIÇÃO: Elevador auto, com capacidade até 2800Kg, da marca OMCN, com o nº série 17382

PENHORADO EM: 02-03-2009 17:30:00, AVALIADO EM: Euros 2.000,00
INTERVENIENTES ASSOCIADOS AO BEM:
EXECUTADO: J Gomes - Comércio Representação Auto, Lda. Documentos de identificação:
NIF - 503139963. Endereço: Barroso, Rego Murta, 3250-412 REGO DA MURTA
FIEL DEPOSITÁRIO: Patrícia Andreia Dias Gomes. Endereço: Barroso, Rego da Murta, 3250-412 Alvaiázere
AGENTE DE EXECUÇÃO (O.J.): Maria Alcina Ferreira A. Loução. Cartão Profissional;
Endereço: Avª Coronel Orlindo de Carvalho, 6301-855 Guarda
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
LOCAL DA VENDA: 2º Juízo, Rua Cor. Orlindo de Carvalho, Guarda, 6301-855 Guarda, EM: 28-10-2009 14:00:00
VALOR BASE DA VENDA: Euros 1 .400,00

A sentença que se executa está pendente de recurso ordinário	não
Está pendente oposição à execução	não
Está pendente oposição à penhora	não

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (nº 1 ao Artº 897º do CPC).

O Agente de Execução

ACOMARCA Nº 345 de 2009.09.30

SUDOKU

Médio

	1			3		9		7
	7					5		
					5		1	
		5	1	6				
	9	1				6	4	
				8	9	3		
	2		3					
		4					7	
3		8		4			6	

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692 , mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

Vende-se terreno p/construção

c/ água, luz e já com algumas infraestruturas
área de 1.630 m2

Localizado em Figueiró dos Vinhos

Preço: 20 Euros/m2

Contacto: 916757147

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

Jornal ACOMARCA
" a expressão da nossa terra"

NOME_____

RUA/AV/
PRAÇA:_____

LOCALIDADE_____

VENDE-SE NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- FREGUESIA DE AREGA

Moradia (nova), Área útil: 180,00 m2; Tipologia: V5Área do terreno: 830,00 m2; Acabamentos: Luxo
Preço: 150.000 Euros

Descrição do imóvel:
Moradia tipo V5 com garagem e terreno, situada em pequena aldeia, muito sossegada, e perto do rio Zêzere (3km). A moradia é composta por sala com lareira, cozinha totalmente equipada, varanda com bonitas vistas na sala e na cozinha, três quartos com roupeiros de parede, duas casas de banho uma privativa, grande garagem com portão eléctrico, casa de máquinas, e terreno no exterior. Equipada com estores eléctricos, pré-instalação para ar-condicionado, lareira, electrodomesticos, entre outros...

Ligue! Fatima Carvalho: 91 942 42 31

VENDE-SE

em Pedrógão Grande.
Recheio de Mini-mercado
Por junto ou separadamente

Contacto: 917 883 192 e ou 917 878 722

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos

CASA DE HABITAÇÃO
c/possibilidade de garagem -
CONTACTO: 960 190 742

Jornal ACOMARCA
FICHA TÉCNICA

PAULO SILVA, CANDIDATO A PRESIDENTE DA CÂMARA DE PEDRÓGÃO GRANDE PELO PS

"É ALTURA DE INVERTER A SITUAÇÃO EM PROL DOS PEDROGUENSES"

Paulo Alexandre de Carvalho e Silva de 42 anos de idade, mora em Pedrógão Grande, é Casado e tem 2 filhos. Profissionalmente é Empresário. Paulo Silva é o actual Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista. Há quatro anos foi candidato à Junta de Freguesia de Pedrógão Grande em 2005, da qual é, actualmente, membro da Assembleia, desde 2003. Na sua actividade associativa, destaque para o cargo de Presidente da Direcção do Recreio Pedroguense, colectividade onde já esteve em várias funções. Paulo Silva concorre pela primeira vez ao cargo de Presidente da Câmara de Pedrógão Grande.

"A Comarca" (AC) - O que o levou a assumir a candidatura à liderança da Câmara Municipal de Pedrógão Grande?

Paulo Alexandre (PA) - A razão pela qual aceitei ser o cabeça de lista à Câmara Municipal de Pedrógão Grande pelo PS foi, em primeiro lugar o facto de, gostar tanto da minha terra, e não concordando com o actual estado de coisas, me parecer que era a altura de tentar inverter a situação e fazer algo em prol dos Pedroguenses que merecem sempre todo o nosso esforço e empenho no sentido de lhes dar uma melhor qualidade de vida.

AC – Qual o balanço que faz da liderança do Dr. João Marques nestes últimos quatro anos como Presidente da Câmara de Pedrógão Grande?

PA - O balanço que faço destes últimos 12 anos não pode ser positivo, com os recursos dispendidos e o tempo passado, muito de importante e necessário ficou por fazer.

Não pode ser apenas em altura de eleições que se vem novamente prometer fazer aquilo que se prometeu há muito tempo e simplesmente não se fez.

O Partido Socialista tem um projecto para o Concelho que procura sem exclusões fazer melhor. Esse é o nosso propósito.

AC – Quais são os seus objectivos para os próximos quatro anos?

PA - Os nossos objectivos para os próximos 4 anos caso os Pedroguenses nos dêem a sua confiança, passam por ter uma intervenção mais forte e objectiva em três vectores que consideramos fundamentais, a Educação, a Saúde e o desenvolvimento económico e social.

Para isso pensamos que é necessário que o executivo municipal crie condições para a fixação de pessoas no concelho, através do apoio à instalação de mais empresas, uma aposta forte no desenvolvimento de políticas concretas de investimento na área do turismo, apoios diversos às famílias mais carenciadas, habitação a custos controlados para as famílias mais jovens, dando-lhes a possibilidade de ficarem na sua terra e não como agora acontece que a maioria opta por ir viver para os concelhos vizinhos.

AC – Considera que deveria haver uma estratégia integrada entre os municípios da comarca? Em relação a que áreas?

PA - Os municípios da Comarca devem em conjunto procurar resposta aos problemas que em grande parte são comuns, e assim com uma maior cooperação e mais recursos procurar satisfazer os anseios e necessidades das populações. Isto deve ser válido para grande parte das áreas de intervenção municipal, mas também de forma a, e em conjunto poderem ter uma maior capacidade de reivindicação junto dos organismos centrais.

AC – A desertificação continua a ser uma realidade. O que é que considera necessário fazer para que o interior não fique "esquecido"?

PA - O despovoamento do interior é cada vez mais uma realidade, não é um exclusivo do nosso Concelho, e penso por isso que, quer as autarquias quer o Governo Central, devem ter presente que este problema tem que ser invertido, não é fácil nem temos qualquer poção mágica que possamos utilizar para resolução deste problema, mas penso que o conjunto de propostas que apresentamos serve também, entre outros, este propósito.

CLUBE NÁUTICO ASSINALA ENCERRAMENTE ÉPOCA BALNEAR

MÚSICA AO VIVO EM PEDRÓGÃO

Fazendo jus ao dinamismo que lhe é reconhecido, no dia 10 de Outubro, a partir das 22h30m, o Clube Náutico de Pedrógão Grande vai proporcionar aos sócios e a toda a comunidade uma noite de musica ao vivo, no OPEN Bar em Pedrógão Grande, com a finalidade de assinalar a época balnear de 2009.

O espectáculo estará a cargo da conhecida e prestigiada banda "Ex-Cudos".

"Compareça!" - é o desafio que Fernando Fernandes, lider do clube deixa à população em geral

TEATRO - PROGRAMA TERRITÓRIO ARTES

GIL VICENTE EM PEDRÓGÃO

O Município de Pedrógão Grande apresenta no dia 16 de Outubro, pelas 21:30H, no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, mais um espectáculo de Teatro no âmbito da parceria da autarquia com a Direcção Geral das Artes, através do Programa Território Artes 2009.

Desta feita, o mestre Gil Vicente é o autor de teatro abordado através da peça "Volta a Gil Vicente em 80 minutos" interpretada pela companhia URZE TEATRO. O espectáculo destina-se a maiores de 12 anos e tem a duração de 80 minutos.

Numa analogia directa a um dos livros mais conhecidos de Júlio Verne "Volta ao Mundo em 80 dias" surge o título para este espectáculo, com base numa compilação de textos de Gil Vicente.

O que se pretende em 80 minutos é levar o espectador a ter uma visão alargada de um dos maiores dramaturgos portugueses, quer ao nível da sua obra, da vida, mas sobretudo do sue conceito teatral.

Numa abordagem actualizada, o espectáculo com base no minimalismo, apresenta-se como uma ode não só a Gil Vicente, mas também ao teatro. Como seria de esperar as personagens, como o Parvo, o Diabo, as mulheres Vicentinas, o Pêro Marques entre outros estão presentes em palco, com a particularidade de algumas delas serem representadas "pelo próprio Gil Vicente" estendendo-se o espectáculo por excertos das obras: "Monólogo do Vaqueiro", Sermão de 1531", "Farsa de Inês Pereira", "Auto da Índia", "Auto da Lusitânia", "Romagem dos Agravados" e o "Auto da Barca do Inferno".

Quatro actores vêem o seu espectáculo ser interrompido por Gil Vicente, tal não é a surpresa. Mas logo de seguida aproveitam para saborearem experiências com o Dramaturgo, tentando perceber a sua obra e vê-lo representar. Assim se desenrola o espectáculo, terminando na Barca, na do Inferno é claro, e tudo isto com velocidade, humor e sátira, ... em 80 minutos!

CONTRIBUTO PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL...

AUTARQUIA PEDROGUENSE PROMOVE ETL - EDUCAÇÃO EM TEMPOS LIVES

No sentido de contribuir para a integração social, desenvolvimento intelectual e emocional equilibrado dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande criou o programa ETL, "Educação em Tempos Livres".

À Câmara Municipal de Pedrógão Grande no desempenho das suas atribuições tomou a iniciativa de contribuir para a integração social, desenvolvimento intelectual e emocional equilibrado dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, através da criação do programa ETL, "Educação em Tempos Livres".

Segundo o Município, pretende-se implementar e dinamizar um serviço de apoio às famílias de acordo com as suas reais necessidades através do alargamento do horário aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, para além da componente lectiva dos estabelecimentos de ensino.

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande é a entidade responsável e organizadora deste programa, competindo-lhe a si a administração.

O período de funcionamento do programa decorre de Outubro a Agosto, incluindo as interrupções lectivas do Natal, Carnaval, Páscoa e férias de Verão. Não funcionará aos sábados, domingos, feriados nacionais e feriados municipais.

O horário de funcionamento do ETL durante o período lectivo é das 7h45m às 9h e das 17h30m às 18h30m, nos dias úteis. No período de férias será das 8h30m às 18h, com interrupção das 12h30m às 13h45m, não assegurando o Município as refeições.

A Câmara Municipal através deste programa, visa apoiar as famílias do Concelho de Pedrógão Grande, promovendo o desenvolvimento socioeducativo e psicomotor das crianças, valorizando, aproveitando e rentabilizando todos os recursos do meio.

Este programa destina-se às crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, visando promover actividades que visem uma partilha de tarefas e responsabilidades; propor um conjunto de actividades que apelem aos interesses e gostos das crianças, de escolha e participação livre; manter as crianças em espaços estruturados e vigiados, onde os pais possam deixá-las; proporcionar uma variedade de actividades num contexto sócio-cultural, em que estas poderão participar, tendo como base o desenvolvimento da compreensão e do respeito pelo outro.

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal; e/ou
- Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal, no Risco Ponderado - (Frente à CGD)

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou- No Restaurante Europa

II VIAGEM À QUINTA DA MALAFAIA

Devido ao elevado número de pedidos feitos à Câmara Municipal de Pedrógão Grande, o Executivo deliberou que se irá realizar uma segunda viagem à quinta da Malafaia.

Assim, encontram-se abertas as inscrições para a viagem à "Festa Sénior" da Quinta da Malafaia, em Esposende, até ao dia 12 de Outubro

NA ZONA CENTRO

Entre a bruma perdida,
Nasce uma vida.
Entre uma brisa repleta,
Alguém se julga pateta.
No meio do mar revolto,
Alguém se julga absorto
No meio do rio,
Alguém julga ter frio.
No alto da montanha,
Uma pessoa sente-se estranha.
No meio de Portugal,
Ninguém se sente mal!

POEMA PARA CÍNICOS

Não quero muito dinheiro
Quero ter muitos amigos
O dinheiro os compra e os vende,
Mas assim teria só os verdadeiros!

[redacted]
Não metas a caridade cristã,
No caixote do lixo,
Nem despejes Jesus,
Na sarjeta.

Não perdoas uma espetadela,
Que alguém te dê com uma
Agulha; mas podes espetar uma
Forquilha no teu semelhante.

Este poema é para os
Cínicos, e não para si, caro
Leitor!

por Alcides Martins

A POESIA

A poesia tem afectos
É qual colmeia com mel
Ela tem doces aspectos
Tem presença e papel.

Afectos e sentimentos
São a alma do poeta
Expressos em pensamentos
Na sua escrita predilecta.

Poesia é linda arte
Tem luz e comunicação
É usada em imensa parte
E mexe com o coração.

Poesia é pintura escrita
É forma de comunicar
É coreografia bonita
É palavra a decorar.

Poesia tem tanta ideia
Em formas de linguagem
Em metáforas campeia
Dando imensa mensagem.

A poesia é usada
Na linguagem do amor
É bastante utilizada
P,ra glória do Criador.

Deus inspira os poetas
Que andam no Seu amor
E inspirou tantos profetas
P,ra falarem do Senhor.

O Próprio Deus é Poeta
E tem poesia ilustrada
Na criação tão completa
Que em parte está revelada.

Luís Correia
l.c.poesia@clix.pt

DIA 31 DE JULHO DE 2009

Quando me levantei
Pequei o terço rezei
É assim o meu dia a dia
Rezo por mim e p´los meus
Com devoção peço a Deus
E à Virgem Santa Maria

Depois de ir à casa de banho
Desci a escada devagar
Em direcção à cozinha
Pego a Nina no meu colo
Levo-a debaixo da varanda
Onde é a sua casinha

Nina é uma cadelinha
Branquinha e pequenina
Cabe debaixo do braço
O gato marca presença
Assim que abro a porta
Que dá para o meu terraço

A seguir fui ao cabeço
[redacted]
Pintos, e algumas galinhas
Depois do pequeno almoço
Segui para o meu quintal
Tratar das minhas coisinhas

Tenho morangos, pepinos
Alfaces e pimentos
Tenho beringelas, curgetes
Também tenho tomateiros
Couves, abóboras, etc
Não esqueço os feijoeiros

Em seguida almocei
E um pouco descansei
E já não fiz muito mais
Faz parte da minha rotina
Voltar ainda ao cabeço
Dar o almoço aos animais

Também tratei dos coelhos
E esta lida diária
Está quase a terminar
Sentei-me numa cadeira
A escrever estes poemas
Em seguida fui jantar

Se posso vejo as noticias
Por vezes não chega o tempo
Se calha vejo a novela
Que é um entretimento

Antes de me deitar
Rezo à Virgem Maria
Peço com devoção
Sempre, sempre mais um dia
Com a mesma devoção
Também peço ao Senhor
Para que no mundo haja
Saúde, Paz e Amor

Carolina Neves

ATÉ O SOL

Dei por mim à dias a "vender" a Natureza,
O ar puro, as águas cristalinas,
Todas as ribeiras e toda a serra
... e até o sol.

Mas, eu simplesmente quis (e quero)
Dar a conhecer,
Proporcionar a descoberta,
Participar na escolha
E fazer gozar toda esta dádiva a sol aberto
E a plenos pulmões,
A quem me quis (e quiser) ouvir.

Afinal,
Eu não vendo nada.
Eu dou é tudo
... até o sol!

José Porvinho
(José Pais)

A TODOS OS PEDROGUENSES

Meu Pedrógão tu és Grande
E não paras de crescer!
Pela mão de um Presidente
Que no dia onze vamos reeleger

Tem toda a estima e respeito
Que lhe vem dos eleitores
Admirando o seu trabalho
Damos-lhe os votos e louvores.

Para que continue crescendo
Nosso Pedrógão Grande, querido
Votamos em Dr. João Gomes Marques
Que é por todos conhecido

Dedicou-se à nossa terra
Onde nasceu e cresceu
E já nela tem raízes
Mas daquelas que Deus lhe deu

Tem sido um grande obreiro
Vamos todos [redacted]
No dia onze de Outubro
Com o nosso voto reelege-lo

Para presidir a um Concelho
Tem que ter credenciais
Não é qualquer sonhador.
Que alimente ambição a mais

Dar apoio a um valor
Que está já bem demonstrado
È dever de qualquer pedroguense
Que com Pedrógão Grande esteja casado.

30/09/2009
- Adelino Fernandes

É OUTRA COISA

Vivo alegre e contente em
duas aldeias: a Castanheira a preferida
adoro lá famílias aqui e além, uma
junto à capelinha velha, é a mais querida

famílias que labutam, dão lições
honrosas e trabalham arduamente
o que se deduz; dão exemplos
a muito boa gente

VIVER EM DUAS ALDEIAS

Saliente uma delas, que pintou
a lápida e a cruz das alminhas,
que é muito, querida por todos
mais pelas próprias, vizinhas.

Estas famílias do presente
devem seguir as do passado, só
quem as conheceu como eu, lhe
pode atribuir o trabalho honrado

Eu que também sou daí, e
pela idade que tenho
falo de todos com prazer,
e, com muito empenho

Se és amigo do teu semelhante
espera por ele, a todo instante

- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 04/09/09

ALEGRES SE COMPRAZEM OS IDOSOS

Alegres se comprazem os idosos
Ao contemplarem a jovem descendência
Dos filhos e netos sentem-se ditosos
A vida nova numa florescência

Ser idoso é felicidade
Desfruta ditosos mil regalias
Mesmo no peito sentindo a saudade
A Fluir á imagem daqueles dias

Colheu os frutos da flor da idade
Que gratificam os seus passos dados
Dos tempos da mocidade
Pelos filhos e netos abençoados

É um regalo ver a vida crescer
Sem esmorecer nem desanimar
O incentivo para o idoso viver
É ver os filhos a triunfar

O ser humano envelhece
Apesar do extinto de conservação
[redacted]

Para acabar com humor:

Ris de mim por eu ser velho
Mas cautela com a noitada
Porque até um ovo velho
Dá uma boa gemada!..

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

O missionário é um bom amigo
Um poeta bem diferente
Chega a por a vida em perigo
E ajuda muita gente!

O poeta de caneta escreve no papel
Onde transmite as suas emoções
A poesia do missionário é mais cruel
Dá aconchego a muitos corações

Espalha pelo mundo a paz
Vai acenando com um adeus
Pobre ou rico tanto faz
A missão é levar a palavra de Deus

Prossegue a sua missão
Aqui, além, seja onde for
Chamando a todos "irmão"
Invocando o nome do SENHOR!

A Multidão por ele clama
Mostrando-lhe a sua necessidade
Dizendo:-CRISTO TE CHAMA
A sua palavra é a verdade

Dedica a sua vida inteira
Com vocação logo ao nascer
Profeta da Santa igreja
Com a firmeza de vencer

E para terminar:
Quando um missionário morre
Os sinos tocam para a comunidade
Morreu um servo de Deus
Ficou pobre a Humanidade

- por Clarinda Henriques

PERFEIÇÃO

Sempre tenso a esticar cada momento
Em cada gesto há que subir um monte
Não pode haver um dia morno e lento
O infinito é para cá do horizonte

- Paulo Geraldo
http://cidadela.com.sapo.pt

POLITIQUICES

O meu compadre Jeremias, que tem andado muito calado, algo desconfiado, mas sempre atento, desabafou-me, há dias, que já tinha lido e relido o discurso das escutas do Presidente da República e não conseguira ainda perceber o sentido de tal comunicação.

É que, diz Jeremias, se era para desabafar não era o local próprio, se era para fazer queixinhas ao povo, não é seu hábito, se era para intrigar, usaria outros meios, se era para denunciar traições não fora suficientemente claro a apontar origens, se era para alterar sentido do voto não cumpriria o seu dever de imparcialidade considerando o importante lugar que ocupa.

Tentei explicar ao meu compadre que o Presidente falara em metáforas e talvez quisesse citar, entre doutas expressões, os ensinamentos de Maquiavélli.

Perguntando-me quem era tal tipo, e se se tratava do bruxo que pretende partir as pernas ao Ronaldo, informei que não . Tratava-se de um conselheiro do príncipe Piero de Médici (século XV/XVI) e puxando de galões li-lhe a seguinte citação do livro "O Príncipe":

"Ora, um dos remédios mais eficazes que um príncipe possui contra as conspirações é não se tornar odiado pela população, pois quem conspira julga sempre que vai satisfazer os desejos do povo com a morte do príncipe; se julgar, porém, que com isso ofenderá o povo, não terá coragem de tomar tal partido, porque as dificuldades com que os conspiradores teriam que lutar seriam infinitas.

Ordinariamente, o que um conspirador receia antes de levar efeito o mal, deverá recear também depois, tendo o povo por inimigo, depois do facto consumado, e não poderá por isso esperar qualquer refúgio.

Os Estados bem organizados e os príncipes prudentes preocuparam-se sempre em não reduzir os grandes ao desespero e satisfazer e contentar o povo, porque essa é uma das questões mais importantes que um príncipe deve ter em mente."

Nota do autor: "Qualquer semelhança com factos da vida real é pura coincidência".

CINEMA

O filme em exibição no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, esta semana em Pedrógão Grande, **Sábado, dia 10 de Outubro, às 21H30**, é o seguinte:

"ABC DA SEDUÇÃO"

estreia nacional: 20 de Agosto de 2009

"G.I. JOE"
Em exibição de 16-10-2009 a 17-10-2009

"UP - ALTAMENTE" - Versão Portuguesa
Em exibição de 23-10-2009 a 24-10-2009

Sessões às 21H30

DIA 11 DE OUTUBRO É DIA DE ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

EIS AS VOTAÇÕES NA COMARCA EM 2005:

2005 9 Outubro			
PS	55.73%	1 416	3
PPD/PSD	40.26%	1 023	2
PCP-PEV	0.98%	25	
Brancos	1.73%	44	
Nulos	1.30%	33	
Votantes	75.07%	2 541	
Abstenção	24.93%	844	
Inscritos		3 385	

2005 9 Outubro			
PPD/PSD	51.67%	2 543	3
PS	44.13%	2 172	2
PCP-PEV	1.10%	54	
Brancos	1.87%	92	
Nulos	1.24%	61	
Votantes	75.20%	4 922	
Abstenção	24.80%	1 623	
Inscritos		6 545	

2005 9 Outubro			
PPD/PSD	70.05%	1 937	4
PS	19.06%	527	1
I	6.00%	166	
PCP-PEV	1.05%	29	
Brancos	2.24%	62	
Nulos	1.59%	44	
Votantes	74.43%	2 765	
Abstenção	25.57%	950	
Inscritos		3 715	